



Estratégia
CONCURSOS

Aula 00 - Prof C

Discursivas p/ SEFAZ-DF (Auditor Fiscal) Sem Correção - Pós-Edital

Professor: Carlos Roberto, Eduardo Da Rocha, Fábio Dura, Marco Damasceno, Rafaela Freitas

1 - Introdução à aula demonstrativa	2
2 – Analisando o Projeto Básico (pré-edital)	5
3 - Características da Banca Examinadora	7
<i>3.1 - Características Preliminares.....</i>	<i>7</i>
<i>3.2 - Entendendo o Espelho de Correção</i>	<i>7</i>
4 - Cronograma	9
5 – Critério de Correção	10
6 – Mudança de hábito	12
<i>6.1 – Reflexões Críticas.....</i>	<i>12</i>
<i>6.2 – Características Textuais.....</i>	<i>13</i>
7 – A Importância da Escrita Manuscrita	13
8 – Hora de praticar	15



1 - INTRODUÇÃO À AULA DEMONSTRATIVA



GOVERNO DE
BRASÍLIA
Secretaria de Estado de Fazenda

Olá, futuro **Auditor-Fiscal da Receita do Distrito Federal**! É um prazer ter você nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **servidor público** também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicção, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



HORA DE
PRATICAR!

É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este curso de **Discursivas p/ SEFAZ-DF (Auditor-Fiscal)**.



Pois bem, pessoal. Gostaria de iniciar esta aula fazendo-lhes uma primeira pergunta:

Seria a capacidade de escrever bem algo restrito a um pequeno número de pessoas talentosas?

Esse e outros tantos mitos relacionados à escrita são bastante difundidos por aí. No entanto, eles não encontram correspondência na prática. Qualquer pessoa interessada e disciplinada é capaz de produzir bons textos, desde que conheça princípios básicos da escrita e certos aspectos relacionados ao estilo.

Ademais, é imprescindível submeter os textos produzidos à avaliação de um profissional, para que os erros sejam devidamente esclarecidos e superados. Para isso, nós disponibilizamos o **Curso de Discursivas COM CORREÇÃO e o Serviço de CORREÇÃO ANALÍTICA**, nos quais o aluno tem a oportunidade de aprender, de forma mais detalhada, por meio da análise dos erros cometidos.

O primeiro passo para produzir bons textos é justamente compreender o que é um bom texto, não é verdade? A resposta a essa pergunta depende de diversos aspectos, como a intenção de quem escreve e para quem escreve. Em concursos públicos, o candidato escreve para a análise do examinador. Assim, o bom texto é aquele que atente às necessidades decorrentes desses fatores. O “bom” deve ser entendido como “adequado” ou “suficiente”. Assim, podemos concluir que, em concursos públicos, um texto bem escrito é aquele que apresenta as respostas exatamente da forma como o examinador as solicitou. Não se pode perder o foco do que foi pedido no enunciado da questão. Deve-se ter organização, clareza, precisão, concisão, coerência, coesão; enfim, elementos estilísticos que podem auxiliar na elaboração de textos em geral.

Professor, a prova discursiva também é muito importante?



Sim, querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem muitos candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para ela! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

Mas, antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaria de me apresentar!



*Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.*

Neste curso, contaremos com a participação de **diversos professores**. A ideia é fornecer-lhe todo o substrato teórico e prático para que a prova discursiva seja uma etapa decisiva para você estar dentro das vagas na classificação final e conquistar o sonhado cargo público. Ademais, temos uma **equipe de correção**¹ de textos comprometida com os alunos que estiverem matriculados no curso **COM CORREÇÃO** ou no **SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA**. Alguns nomes já são bastante conhecidos de vocês. Vejam:

- **Prof. Márcio Damasceno** – Contabilidade Geral, Custos, Auditoria e Direito Financeiro;
- **Prof. Fábio Dutra** – Direito Tributário;
- **Prof. Eduardo da Rocha** – Legislação Tributária;
- **Profª Rafaela Freitas** – Linguística.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por excelentes profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão “robusto” de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo, para que você logre êxito no dia do certame. Digo “robusto”, porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos (**Aspectos de Conteúdo**), de acordo com as principais disciplinas do último edital (

¹ Nossas correções envolvem sempre dois profissionais: um de linguística e outro de conteúdo. Portanto, seus textos serão avaliados quanto aos aspectos micro e macroestruturais.

EDITAL Nº 1 – SEEC/DF, DE 17 DE SETEMBRO DE 2019), bem como os **aspectos gramaticais**, que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes ao conteúdo do qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que resultante de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você ponha em prática em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

Para que não haja dúvidas quanto aos cursos oferecidos pelo **Estratégia Concursos**, veja a tabela abaixo com as características de cada um. **Esteja atento aos produtos e serviços pertencentes a cada curso, ok?**

Curso Com Correção e Consultoria	Curso Com Correção	Curso Sem Correção	Serviço de Correção
Indicado para alunos que não adquiriram o pacote completo e não são assinantes. Contato direto com os professores via grupo e aulas privadas.	Indicado para alunos que não adquiriram o pacote completo e não são assinantes. Oferecido de forma avulsa.	Apenas para alunos que adquiriram o pacote completo ou são assinantes.	Para alunos que adquiriram o pacote completo ou são assinantes e queiram, adicionalmente, ter acesso ao serviço de correção.
✓ Material Teórico em PDF.	✓ Material Teórico em PDF.	✓ Material Teórico em PDF.	✗ Material Teórico em PDF.
✓ Fórum de Dúvidas.	✓ Fórum de Dúvidas.	✓ Fórum de Dúvidas.	✓ Fórum de Dúvidas.
✓ Videoaulas.	✓ Videoaulas.	✓ Videoaulas.	✗ Videoaulas.
✓ Simulados.	✓ Simulados.	✓ Simulados.	✓ Simulados.
✓ Proposta de solução para os simulados.	✓ Proposta de solução para os simulados.	✓ Proposta de solução para os simulados.	✓ Proposta de solução para os Simulados.
✓ 3(três) correções por aluno.	✓ 3(três) correções por aluno.	✗ 3(três) correções por aluno.	✓ 3(três) correções por aluno.
✓ Consultoria Prática	✗ Consultoria Prática	✗ Consultoria Prática	✗ Consultoria Prática

Preste bem atenção para a exclusividade do Curso com a **Consultoria Prática!** Essa inovação consiste em aulas exclusivas - a cada rodada de temas - apenas para o seletor grupo de alunos que optarem por esse serviço.

A Consultoria Prática se baseia nestes dois diferenciais:

1. Comparar e aprender com erros e acertos alheios.

O aluno aprenderá com os erros e com os acertos dos colegas que estão praticando para o mesmo concurso ou para concurso diferente, mas de mesma banca. A cada aula, os professores apresentarão discursivas corrigidas dos próprios alunos (sem citar nomes) e comentarão o que deve ser mantido ou evitado para atingir o nível de excelência.

2. Pesquisar, selecionar e gabaritar o espelho de prova do examinador.

Como vamos imaginar quais argumentos o examinador quer que escrevamos no grande dia? Com uma bola de cristal ou com muito treino? Bem, as aulas exclusivas nortearão o aluno para treinar a discursiva usando os argumentos que a banca espera. Para isso, serão analisados diversos enunciados e espelhos de provas de concursos que ocorreram nos últimos anos. É assim que



conhecemos a "cabeça do examinador" e é assim que treinaremos para acabar de vez com a insegurança na hora de escolher os argumentos para gabaritar a discursiva.

A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudará a obter êxito no concurso.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.” (Aristóteles)

2 – ANALISANDO O PROJETO BÁSICO (PRÉ-EDITAL)

Pessoal, estamos aqui hoje não apenas para nos apresentarmos, mas, também, para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ Auditor-Fiscal da Receita do Distrito Federal (SEFAZ-DF)**, com foco na banca **Cebraspe/Cespe**. Trata-se de um curso focado no projeto básico do novo certame que fora publicado nos últimos dias. Ressaltamos que, caso o edital apresente diferenças, nosso curso será devidamente atualizado de modo a contemplá-las.

Segundo o edital:

*10.1 A prova discursiva, que terá a duração de **4 horas** e será aplicada na data provável de **12 de abril de 2020**, no turno da **tarde**, valerá um total de **10,00 pontos** e consistirá de:*

*a) parte 1: **uma dissertação** de, no mínimo, **30 linhas**, e de, no máximo, **60 linhas**, no valor de **5,00 pontos**, a respeito de temas relacionados a conhecimentos específicos do cargo;*

*b) parte 2: **duas questões**, a serem respondidas em, no mínimo, **10 linhas** cada e, no máximo, **20 linhas** cada, no valor de **2,50 pontos** cada, totalizando **5,00 pontos**, a respeito de temas relacionados a conhecimentos específicos do cargo.*

A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Cada candidato terá sua prova submetida a **duas avaliações**: uma **avaliação de conteúdo** e uma **avaliação de domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa**.

Diante da análise do edital, percebemos que essa forma de pontuação da nota revela um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita, mas incorrer em erros de ortografia ou de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma de conseguir um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso **não se destina ao estudo teórico completo** das disciplinas, mas ao seu desenvolvimento e aprimoramento em discursivas, bem como ao trato



de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para o seu concurso, ok?

Ao longo do curso, proporemos alguns temas para que vocês possam praticar ao máximo os conceitos aprendidos com as aulas, tais como as estruturas de redação, os aspectos formais e a aplicação do conteúdo demandado em cada tema. Após a proposta dos temas, disponibilizaremos uma introdução breve sobre a matéria cobrada, que vocês podem acompanhar imediatamente, caso julguem que precisam desse conteúdo para conseguir escrever sobre os temas; ou ainda postergar essa leitura para um momento posterior à confecção das redações, a fim de **simular uma situação real de prova!**

Apresentaremos, ainda, **propostas de solução** para cada um dos temas, de forma que todos vocês possam conferir um exemplo de redação escrita segundo os aspectos formais, gramaticais e de conteúdo esperados pelo examinador!

Faremos, também, a correção individual e pessoal de **três redações (não são três rodadas!)** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO ou do SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas, principalmente, de corrigir suas falhas com o fito de que elas não se repitam no dia do certame.

Para que nosso curso esteja alinhado às premissas do edital, as aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de

gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e nós temos certeza de que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**². Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**³ produzidas em seus próprios textos.

² Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

³ Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

3 - CARACTERÍSTICAS DA BANCA EXAMINADORA

3.1 - CARACTERÍSTICAS PRELIMINARES

A banca **Cebraspe** costuma ter uma forma bem característica de preparar suas provas discursivas. Normalmente, apresentam-se um texto de referência e, em seguida, as perguntas que constituirão o roteiro do seu texto. Isso nos ajudará a montar a **Estrutura Conceitual** do texto dissertativo. Detalharemos bem essa estrutura ao longo do curso. Nesta aula, nosso objetivo será delinear outros quesitos, os quais são de extrema importância para quem está começando a carreira de “redator em concursos públicos”.

Contudo, faço aqui um alerta: **muitas vezes o texto nos conduz a ideias que não estão relacionadas com o tema proposto**. Por isso, é muito importante que o seu foco principal seja nas questões ou no tema apresentado. Lembre-se: **o texto é apenas motivador e não serve de roteiro para os argumentos que você utilizará em sua redação**.

O tema pode vir de forma simples e genérica (questões abertas) ou apresentar uma sequência de tópicos a serem abordados. Caso seja em forma de tópicos/perguntas, nossa sugestão é que você construa seu texto com base nessas perguntas, preferencialmente na ordem apresentada, pois o examinador segue um roteiro de correção que coincide com a ordem apresentada na prova.

Outra dica é que você utilize um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico, pois isso deixará claro ao examinador que o assunto foi devidamente abordado. Obviamente, há tópicos que exigem muitas explanações do candidato, motivo pelo qual não será possível esgotá-lo em apenas um parágrafo. Nesse caso, pode-se, perfeitamente, separar um único tópico em mais de um parágrafo.

Basear-nos-emos nesses critérios para avaliar seus textos. Nosso objetivo é fazer com que vocês estejam bem familiarizados com os aspectos de avaliação e de correção que a banca examinadora utilizará para corrigir sua prova.

De antemão, informamos que “pesaremos a mão” nas correções. Isso é para que seus erros sejam absolutamente superados agora e, no dia da prova, seja só alegria!

“Treino difícil, prova fácil!”

3.2 - ENTENDENDO O ESPELHO DE CORREÇÃO

O Espelho da Correção é dividido em aspectos **Macroestruturais** e **Microestruturais**.

Macroestruturais: quesito 1.0 (Apresentação) e quesito 2.0 (Desenvolvimento do Tema). Este último vem dividido em tópicos 2.1, 2.2, 2.3, de acordo com o enunciado da prova discursiva.

Microestruturais: obediências às regras gramaticais (ortografia, morfossintaxe e propriedade vocabular).



Para os aspectos macroestruturais, a lógica da Banca é a seguinte: se o candidato responder corretamente ao quesito, ganha nota máxima. Se não, é penalizado negativamente e proporcionalmente, de acordo com o nível da resposta.

CESPE

ESPELHO DA AVALIAÇÃO DA PROVA DISSERTATIVA																													
ASPECTOS MACROESTRUTURAIS																													
Quesito avaliado																							Faixa de valor			Nota			
1. Apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens, paragrafação).																							10,0%						
2. Desenvolvimento do tema.																													
2.1 Seleção dos argumentos.																							35,0%						
2.2 Sequencialização, coesão e coerência.																							35,0%						
2.3 Obediência ao tipo dissertativo.																							20,0%						
ASPECTOS MICROESTRUTURAIS																													
Tipo de erro linha→	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	3	
Grafia/Acentuação																													
Morfossintaxe																													
Propriedade vocabular																													
RESULTADO																													
Nota no conteúdo (NC = soma das notas obtidas em cada quesito)																													
Numero total de linhas efetivamente escritas (TL)																													
Numero de erros (NE)																													
NOTA FINAL NA PROVA DISSERTATIVA																													

Para o quesito **Apresentação**, a banca analisará a letra, a obediência às margens e a estrutura textual, isto é, se o texto realmente é um texto dissertativo. Aqui, a maioria dos candidatos ganha nota máxima. Logo, se não tiver ganhado a nota máxima, terá uma ótima oportunidade de melhorar a nota com o **RECURSO**⁴.

Já nos quesitos de **Desenvolvimento do Tema**, para cada tópico do enunciado, a Banca possui uma resposta ideal, a qual normalmente é disponibilizada como o “Padrão de Resposta”. Para que você entenda como é feita a correção da prova, a função do examinador será simples: funciona como um “cara-crachá”. O examinador faz um comparativo entre o que o candidato escreveu e o padrão de resposta. Quanto mais pontos do Padrão de Resposta ele escrever, maior será a nota.

Para acertar o enunciado, cada quesito deve ser respondido corretamente e desenvolvido, isto é, fundamentado com informações que justificam aquele ponto de vista.

Depois de definida a nota de macroestrutura, **serão descontados os erros de gramática (microestruturais)**. Para calcular o erro, basta dividir a quantidade de erros pela quantidade de linhas efetivamente escritas e multiplicar por 2.

Vamos supor que o candidato tenha cometido 10 erros de gramática e escrito 30 linhas. Logo, a penalidade seria de 0,66 pontos ($10/30 \times 2$).

⁴ A fase de **recursos** é tão importante quanto à fase de elaboração das provas discursivas. O Estratégia Concursos oferece esse serviço sempre que possível. Envie um e-mail para recursosestrategiaconcursos@gmail.com para maiores informações.



4 - CRONOGRAMA



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	23/09/2019
Aula 1	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas. (Parte I)	30/09/2019
Aula 2	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas. (Parte II)	07/10/2019
Aula 3	Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas).	14/10/2019
Aula 4	Folha de resposta para transcrição do texto definitivo; orientações gerais.	21/10/2019
Aula 5	1ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	28/10/2019
Aula 6	Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	04/11/2019
Aula 7	Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	11/11/2019
Aula 8	Apresentação dos padrões de respostas da 3ª rodada de temas; 4ª rodada de temas.	18/11/2019
Aula 9	Apresentação dos padrões de respostas da 4ª rodada de temas; 5ª rodada de temas.	25/11/2019
Aula 10	Apresentação dos padrões de respostas da 5ª rodada de temas; 6ª rodada de temas.	02/12/2019
Aula 11	Apresentação dos padrões de respostas da 6ª; considerações finais.	23/09/2019

Nas aulas 5, 6, 7, 8, 9 e 10, vocês receberão algumas **propostas de temas**. É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Entretanto, os alunos que estão participando do curso COM CORREÇÃO ou do SERVIÇO DE CORREÇÃO ANALÍTICA poderão escolher até três temas e nos enviar para procedermos às correções, visto que nosso curso COM CORREÇÃO garante três correções por aluno.**



É importante que as redações sejam produzidas e enviadas para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. Isso também garantirá a você o acesso às correções antes de redigir os próximos textos. Esse



procedimento é essencial para sua evolução, pois os erros cometidos serão observados e evitados nas próximas redações.

Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento das estruturas fundamentais para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

5 – CRITÉRIO DE CORREÇÃO

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc.

Cada aluno terá o direito de responder a **três propostas** enviadas pelos professores e encaminhá-las, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**.

As redações também serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no sítio eletrônico do Estratégia Concursos**.

Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf) para cada redação** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em **Word**.

Veja um exemplo:



Para enviar as redações, devem-se seguir os seguintes passos:

- 1) Clicar no botão “Enviar Redação”:

A interface mostra o título 'Redações' e o status 'Nenhuma redação enviada.'. No canto inferior direito, há um botão azul com o texto 'Enviar Redação', que está circulado por um retângulo vermelho para destacar.

- 2) Selecionar, no seu computador, o arquivo que será anexado:

A interface 'Enviar Redação' indica que o arquivo deve ter no máximo 5MB. Há um campo de texto 'Selecione um arquivo' e um botão azul 'Escolher arquivo' ao seu lado, este último destacado com um retângulo vermelho. Abaixo, há um botão azul 'Enviar'.

- 3) Após selecionar o arquivo, clicar no botão “Enviar”:

A interface 'Enviar Redação' é a mesma, mas agora o botão azul 'Enviar' na parte inferior está destacado com um retângulo vermelho.

Alguns alunos estão nos relatando que, após o envio da primeira redação, o botão “Enviar Redação” fica indisponível. Caso isso aconteça com você, basta atualizar a página (botão F5) ou refazer o login que o botão ficará disponível novamente!



corrigidas!

O prazo para devolução das redações corrigidas é de 07 (sete) dias corridos, a contar da data do registro do envio na área do aluno.

Atenção! Redações enviadas após o dia 02/04/2020 não serão



6 – MUDANÇA DE HÁBITO

6.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS



Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar níveis elevados, o aluno deve treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação**.

A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem encontrar-se relacionada à capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu os convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos os elementos mencionados**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

6.2 – CARACTERÍSTICAS TEXTUAIS

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: **“ande com os bons e se torne um deles.”** No nosso caso, faço uma pequena adaptação: **“leia textos de bons escritores e escreva como eles”**.

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **SEFAZ-DF** (<http://www.fazenda.df.gov.br/>) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo **Auditor Fiscal da Receita do Distrito Federal**.

7 – A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA⁵

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como em um primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você:

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Temos certeza de que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta,

⁵ Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálam, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).



preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente).

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, que recebe o *feedback* das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Mudaremos esse hábito, combinado?



É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, conseqüentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional, Steve Graham, da Vanderbilt University de Nashville, Tennessee, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Há outro estudo que demonstra como as habilidades de raciocínio e de memória são trabalhadas por meio de textos manuscritos. O título não poderia ser mais sugestivo para essa temática: “**The Pen is Mightier than the Keyboard**” (A caneta é mais poderosa que o teclado). Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto,



escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo⁶, o que é fundamental para produzir bons textos.



Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que faremos para vocês a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

8 – HORA DE PRATICAR



Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para concursos públicos, é hora de “tirar a poeira” da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente! Separamos um texto para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (folha de resposta), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos treinar, para que isso não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia

⁶ **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.

de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto.

Paráfrase é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras.

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!

Secretário de Economia do DF aponta caminhos para simplificação tributária

O Governo do Distrito Federal (GDF) trabalha na realização de agenda econômica que possa simplificar a vida de cidadãos e empresários. As medidas e as ações empreendidas neste sentido foram apresentadas nesta quarta-feira (21/8), pelo secretário de Economia, André Clemente, durante debate realizado pelo jornal Correio Braziliense. Na sua opinião, o Estado precisa de leis simples e de desoneração de atribuições administrativas.

Na avaliação de Clemente, a questão da simplificação tributária passa pela qualidade de vida da sociedade. “Governos existem para fazer entregas. Se estamos arrecadando temos que entregar serviços”, disse.

O secretário comentou sobre as enormes diferenças que existem em relação aos tributos estaduais que geram guerra fiscal, incertezas e insegurança jurídica. “A atual legislação e a imensidão de leis torna difícil para o empresário e os contribuintes saberem quanto se paga de tributos. Todo dia se altera a legislação e ninguém consegue afirmar valores com exatidão”, disse.

Clemente disse ainda que a elevação da carga tributária não é garantia de aumento de arrecadação. Para ele, é necessário buscar equilíbrio entre os interesses de quem arrecada e de quem



paga. “Essa solução envolve três pilares para o sucesso: o setor produtivo, o governo e a comunidade acadêmica”, enfatizou.

Sobre as medidas já implementadas no âmbito do Distrito Federal, citou a isenção do Diferencial de Alíquota (DIFAL) do Imposto de Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) para micro e pequenas empresas, modernização de sistemas, incentivo à indústria e a isenção de tributos sobre a produção, a exemplo do setor agropecuário. “É necessário fazer as reformas adequadas para as alterações que se buscam e isso envolve não apenas a reforma tributária, mas um pacto político e a reforma previdenciária”, destacou.

Ao ser questionado sobre a redução da alíquota do ICMS para combustíveis, Clemente afirmou que o governo iniciou estudos para promover mudanças na legislação. “A missão é grande e exige muita responsabilidade. A economia está sofrendo e estamos num cenário de desemprego alto. Por isso, as mudanças precisam ser bem estudadas”, esclareceu.

As declarações do secretário foram dadas durante a realização do “Correio Debate: Ética Concorrencial e Simplificação Tributária”. O evento contou com apresentações do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio Noronha, do Advogado-Geral da União, André Luiz Mendonça, do presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, Edson Vismona, de parlamentares, representantes do Ministério da Economia e do Estado de Goiás.

Fonte: <http://www.site.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/noticias/detalhar.cfm?codNoticia=11611>

Futuros **Auditores-Fiscais**, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o **universo das provas discursivas**. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!



Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	



33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.